Com diversidade musical e acessibilidade, 9º Festival Suíça Bahiana acontece nos dias 14 e 15 de outubro

Date : 26-09-2023

Registro do evento em 2022, quando foi realizado no Centro Cultural Glauber Rocha (Fotos: Facebook Festival Suíça Bahiana)

Com apoio da Prefeitura Municipal, a 9ª edição do Festival Suíça Bahiana será realizada nos dias 14 e 15 de outubro, com uma novidade: desta vez, o evento acontece na concha acústica do Centro de Cultura Camilo de Jesus Lima, com a participação de seis bandas e quatro DJ's. Além do palco principal, o público poderá circular por outros ambientes, como tenda eletrônica, espaço gastronômico, espaço kids e Flash Tattoo.

Outra novidade: todas as apresentações musicais terão a presença de intérpretes da equipe da Central de Interpretação de Libras (CIL), vinculada à Secretaria Municipal de Educação (Smed). É a primeira vez, em Vitória da Conquista, que um evento musical será totalmente acessível à comunidade surda.

Confira a programação:

14/10 - Sábado
Maglore
Retrofoguetes convida Nancy Viégas
Dona Iracema convida Nem Tosco Todo
Hotel Mambembe convida Ítalo Silva

15/10 - Domingo
Rachel Reis
Duo Finlândia convida Gabriela Mello

Supremo convida Eulá
Africania convida Lerry

A programação de DJ's está em fase de definição. Outras iniciativas paralelas às atrações musicais, como ações de sustentabilidade, também estão sendo articuladas pela equipe organizadora. Para acompanhar todas as informações sobre o evento, acesse os perfis do Festival Suíça Bahiana e da Prefeitura de Vitória da Conquista no Instagram.

Ingressos solidários

Os ingressos para o Festival Suíça Bahiana são solidários e podem ser adquiridos antecipadamente, por meio da **plataforma Sympla**. Exige-se apenas a doação de um quilo de alimento não perecível na entrada do evento. Além disso, há opções de ingressos que incluem kits especiais do evento, como copos e camisas exclusivas.

É importante ressaltar que, devido à capacidade limitada da concha acústica do Centro de Cultura Camilo de Jesus Lima, os ingressos garantem o acesso somente para aqueles que chegarem até às 17h. Após esse horário, a entrada estará sujeita à disponibilidade de espaço. Por isso, é aconselhável chegar cedo para aproveitar ao máximo essa experiência cultural.

Música e diversidade

Segundo Gilmar Dantas, técnico em assuntos culturais da Prefeitura de Vitória da Conquista e responsável pela curadoria do Suíça Bahiana, a programação contém menos nomes do que nas edições anteriores devido às dificuldades que também vêm afetando outros eventos culturais brasileiros, tão consolidados quanto o Suíça Bahiana.

"Quem acompanha o Festival Suíça Bahiana, desde 2010, sabe que esta é uma edição bem mais compacta do que costumamos entregar. Tem sido um ano muito difícil, vide os cancelamentos do Feira Noise, Festival de Lençóis, Jazz no Capão e tantos outros eventos importantes. Fazer acontecer já é um ato heróico", registra Gilmar.

No entanto, a programação artística prima pela qualidade e, sobretudo, pela diversidade. "Conseguimos montar uma programação bem diversa, com rock, música instrumental, hip hop, eletrônica e pop, que serão interpretados por artistas LGBTQIAPN+, PCD's e tendo ainda uma mulher preta como atração principal", informa o curador.

Ele se refere à cantora Rachel Reis, baiana de Feira de Santana, já conhecida pelo EP "Encosta", de 2021, e pelo álbum "Meu Esquema", lançado em 2022. Rachel está entre as artistas indicadas ao Grammy Latino na categoria "Melhor Álbum de Rock ou de Música Alternativa em Língua Portuguesa". Os vencedores da premiação serão anunciados no dia 16 de novembro, em Sevilha, Espanha.

Gilmar Dantas, técnico em assuntos culturais da PMVC e curador do Festival Suíça Bahiana